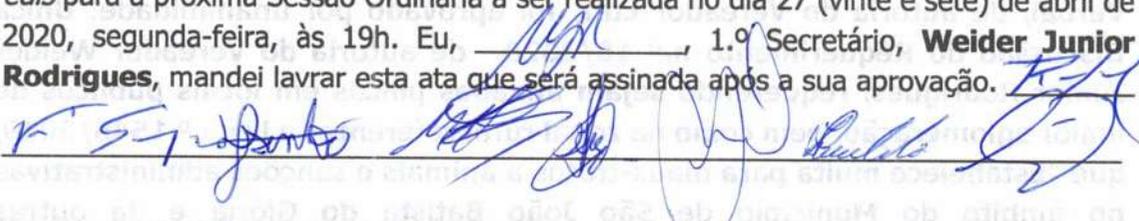


tratos a seus animais. O **vereador Luiz** afirmou que os animais devem ser protegidos. Disse que as placas serão importantes para que as pessoas se conscientizem sobre o dever de cuidado e proteção dos animais. O **vereador Eder** sugeriu seja acrescentado nas placas o fornecimento do número de telefone para as denúncias. Este **Secretário** respondeu que na justificativa do requerimento em tela consta essa reivindicação. **Colocado em sua única votação, o Requerimento n.º 10/2020, de autoria do vereador Weider Junior Rodrigues, foi aprovado por unanimidade.** O **vereador Luiz**, no que tange à Indicação Verbal do vereador Iveraldo sobre a Usina de Triagem e Compostagem de Lixo, enunciou que os servidores da Usina necessitam de atenção. Alegou que o trabalho realizado por eles é penoso. Aproveitou o ensejo para que na indicação seja acrescido o pedido de uma bomba de pressão para facilitar a higienização do local. Disse que o espaço utilizado para as refeições não é apropriado. Assim, requereu que o refeitório passe por uma reforma. Informou que perto da esteira há área onde ocorre acúmulo de água, propiciando a formação de poça com odor desagradável. Em conclusão, requereu sejam acrescidos à Indicação Verbal do vereador Iveraldo os pedidos de uma bomba d'água pressão, da reforma do refeitório e de solução do problema relacionado ao piso que forma poça de água, localizado próximo às esteiras transportadoras de triagem e separação de resíduos sólidos. Argumentou que essas solicitações foram apresentadas à Secretaria de Infraestrutura, anteriormente, no entanto nenhuma medida foi tomada. Este **Secretário** recomendou a junção das indicações verbais dos vereadores Iveraldo e Luiz afim de que sejam enviadas ao executivo em somente um ofício. O **vereador Iveraldo** pronunciou que os servidores lotados na Usina de Triagem e Compostagem de Lixo merecem mais atenção. Solicitou que o Legislativo atue no sentido de buscar meios para que o local forneça melhores condições de trabalho. Em seguida, convidou seus pares para irem e conhecerem o trabalho dos servidores da mencionada usina e verificarem o quanto é penoso. O **Presidente**, sobre as barreiras, declarou que entrou em contato com os responsáveis na administração municipal para que o pessoal deste município não volte a ser barrado. Complementou dizendo que oficializará o executivo sobre a questão. Antes de encerrar a sessão, o **Presidente** anunciou que, dia 27 (vinte e sete) de abril de 2020, antes da sessão, haverá uma audiência pública a respeito da emenda do Plano Diretor. Nada mais havendo a ser tratado, o **Presidente** declarou encerrada a sessão e convocou os nobres *edís* para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 27 (vinte e sete) de abril de 2020, segunda-feira, às 19h. Eu, \_\_\_\_\_, 1.º Secretário, **Weider Junior Rodrigues**, mandei lavrar esta ata que será assinada após a sua aprovação.



**Ata da 135.<sup>a</sup> (centésima trigésima quinta) Sessão Ordinária, na 4.<sup>a</sup> (quarta) Sessão Legislativa da 18.<sup>a</sup> (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal**

de São João Batista do Glória-MG. A sessão teve início às 19h (dezenove horas) do dia 27 (vinte e sete) de abril de 2020, sob a presidência do vereador Danilo José Soares Marques. O Presidente da Casa solicitou a este Secretário a chamada nominal dos vereadores, tendo comparecido os seguintes *edís*: Adriano de Souza, Danilo José Soares Marques, Diego José dos Santos, Eder Aparecido de Paula Garcia, Iveraldo Vicente da Silva, Luiz Antônio Garcia, Marlos Henrique de Paula, Rafael Francisco de Souza e Weider Junior Rodrigues. Verificado o número legal de presenças, “sob a proteção de Deus e em nome do povo gloriense”, o **Presidente** declarou aberta a sessão e, em seguida, colocou a ata da sessão anterior em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, o **Presidente** convidou a Excelentíssima Senhora Raquel Amaral Batista, Diretora do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto, de São João Batista do Glória/MG, para se posicionar no púlpito e esclarecer as questões apresentadas no Ofício n.º 74/2020, quais sejam: reajuste da tarifa de esgoto; possíveis residências sem captação de esgoto; implantação do Portal da Transparência; gastos com os reparos emergenciais em aparelhos de captação de águas alocados no Rio Grande, e demais indagações eventualmente suscitadas pelos vereadores. O **vereador Luiz**, primeiro vereador inscrito, perguntou à Senhora Raquel o valor cobrado pelos litros de água consumidos acima do mínimo (15.000L – quinze mil litros d’água). A **Senhora Raquel** esclareceu ser R\$ R\$ 22,24 (vinte e dois reais e vinte e quatro centavos) pelo consumo do mínimo, que é de 15.000L (quinze mil litros). Acima do mínimo – de 16.000L (dezesesseis mil litros) a 39.000L (trinta e nove mil litros) – é cobrado R\$ 3,37 (três reais e trinta e sete centavos) para cada mil litros consumidos. Ao valor final é somado o percentual de 44% referente à tarifa de esgoto. O **vereador Luiz** complementou dizendo que o SAAE cobra, aproximadamente, R\$ 2,00 (dois reais) por cada mil litros consumidos considerando o mínimo. Disse que acima dos 15.000L (quinze mil litros) é cobrado R\$ 3,37 (três reais e trinta e sete centavos) para cada mil litros consumidos. Além disso, há da taxa de serviço de esgoto que acresce 44% ao valor final. Em seguida, o **vereador Luiz** passou a discorrer sobre o fato de o SAAE, no último mês, realizar a leitura no hidrômetro do usuário após 30 (trinta) dias de consumo. Alegou que a leitura deveria ser feita em um prazo menor. A **Senhora Raquel** procedeu à leitura de trecho do Regimento Interno desta Casa, a saber: [...] *A câmara poderá convocar os secretários municipais ou ocupantes de cargo da mesma natureza para prestarem informações [...]*. Argumentou que o cargo que ocupa não é da mesma natureza de um secretário. Assim sendo, afirmou que não precisaria comparecer à convocação. Em seguida, realizou a leitura de parte do parecer jurídico do Legislativo, referente ao Projeto de Lei Complementar n.º 01/2020, qual seja: [...] *Por outro lado, a justificativa quanto ao parâmetro adotado não é adequado, visto que não se demonstrou qual é o elo de ligação entre o cargo de diretor do SAAE com o de secretário municipal [...]*. Dessa foram, reiterou que nem poderia estar prestando esclarecimentos na Casa Legislativa, mas que o faz em respeito à população gloriense. Disse que não veio preparada para responder ao tema abordado pelo vereador Luiz, e sim para os elencados no instrumento de sua convocação. O **vereador Luiz**, por sua vez, argumentou que a pergunta é fruto de

dúvida da população e dos vereadores. A **Senhora Raquel** redizeu que se preparou para responder às perguntas expostas em sua convocação. O **vereador Luiz** alegou que a população gostaria de esclarecimentos, pois pagou a tarifa de água considerando o consumo acima do mínimo. A **Senhora Raquel**, por seu turno, declarou não se importar em responder. Contudo, emitiu que o assunto tratado não foi listado. Disse que o Regimento Interno desta Casa Legislativa preleciona que o requerimento deverá indicar explicitamente o motivo da convocação e as questões que serão propostas ao convocado. Afirmou que no requerimento que recebeu as questões a serem tratadas são as seguintes: reajuste da tarifa de esgoto; possíveis residências sem captação de esgoto; implantação do Portal de Transparência e gastos com reparos de emergência no aparelho de captação alocado no Rio Grande. Salientou que preparou-se para discorrer sobre os temas acima indicados. Manifestou estar à disposição dos vereadores em comparecer à Câmara Municipal novamente, caso seja convocada novamente. O **Vereador Luiz** pronunciou que continuará a fazer as perguntas e solicitou ao Presidente que a Senhora Raquel seja novamente convocada para explicar os temas que não for responder. Ato contínuo, revelou que em todos os municípios foram feitas audiências públicas para tratar sobre o reajuste da tarifa de água. No entanto, pontuou que neste município, apesar de marcada, a audiência foi cancelada e o reajuste foi publicado no Diário Oficial. A **Senhora Raquel** recitou trecho de um documento sobre a questão, a saber: [...] *Com o advento da Lei Federal n.º 11.445/2007, todos os prestadores de serviço de saneamento deverão possuir um órgão de regulação para as atividades de regulação e fiscalização, podendo estas serem delegadas a outros órgãos ou entidades de regulação no Estado. Foi instituída ainda que a revisão e o reajuste de tarifas necessariamente deverão ser aprovados pelo órgão de regulação, portanto, a decisão de revisão ou reajuste de tarifas deixa de ser político e passa a ser técnico, muito embora a titularidade continue sendo do Município. Assim sendo, o Município de São João Batista do Glória, através do Legislativo, aprovou a lei n.º 1.449, de 27 de maio de 2015, posteriormente sancionada pelo Executivo, que ratifica a alteração do Capítulo 8.º, do Conselho de Regulação, do Título Terceiro, da Organização do Consórcio, constante do contrato de consórcio público firmado entre os municípios do Sul do Estado de Minas Gerais. O exercício das competências municipais de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico de água e esgoto. Essa atividade está em conformidade com a Lei Federal n.º 11.445/2007, que no inciso II, do parágrafo primeiro, do artigo 12, diz que a entidade de regulação definirá as normas econômicas e financeiras relativas às tarifas, subsídios e aos pagamentos aos serviços prestados ao usuários e entre outros prestadores de serviços envolvidos [...].* Continuando, a **Senhora Raquel** afirmou que o SAAE solicitou um estudo à Agência Reguladora, a qual, após aproximadamente 04 (quatro) meses, informou o valor a título de reajuste da tarifa de água e esgoto. Emitiu que o valor é apresentado ao Conselho de Saneamento Básico. Disse que somente é obrigatória a realização da audiência pública, caso o mencionado conselho não for constituído. Ressaltou que foi de sua iniciativa marcar a audiência pública, todavia o CISAB decidiu pela sua não realização, pois o valor do reajuste deveria ser apresentado ao Conselho de Saneamento. Apontou que, no caso, não é o SAAE quem decide, e sim a agência reguladora. Declarou que o aludido conselho não teve direito a

voto, no presente ano. O **vereador Luiz** indicou que a inflação anual foi de 4.7% e o reajuste foi fixado em 6.10%. A **Senhora Raquel** divulgou que o reajuste foi suspenso pelas Resoluções n.º 007 e 008, de 23 e 25 de março, sucessivamente, devido à pandemia. O **vereador Luiz** lamentou o fato de o reajuste de água e esgoto ter sido fixado em patamar acima ao da inflação. Disse que o reajuste será cobrado da população quando a pandemia passar. Alegou que os usuários estão sendo penalizados por um órgão regulamentador do SAAE. A **Senhora Raquel**, por seu turno, esclareceu que nos anos pregressos o reajuste foi fixado bem acima da inflação. O **vereador Luiz** destacou que a agência regulamentadora infringiu a Constituição Federal. A **Senhora Raquel** divulgou que o SAAE solicitará que os representantes da agência reguladora venham a este município prestar esclarecimentos. O **Presidente** manifestou que o requerimento foi endereçado à diretora do SAAE antes de surgirem os problemas com as tarifas de água. Indicou que usuários teriam reclamado sobre supostas irregularidades em suas tarifas. Em seguida, indagou à Senhora Raquel se haveria objeção em responder ao vereador Luiz. A **Senhora Raquel** argumentou que esclarecera algumas questões. No entanto, proferiu não estar preparada para responder algumas perguntas, mas que poderá fazê-lo em outra oportunidade. O **vereador Luiz** perguntou se o Portal da Transparência do SAAE está funcionando. Após obter uma resposta positiva, solicitou que a diretora do SAAE explique a forma de acessá-lo. A **Senhora Raquel** afirmou que no site [www.saaegloria.com.br](http://www.saaegloria.com.br) há um link que direciona para o portal. Aproveitou o ensejo para dizer que o Legislativo deste município não tem Portal da Transparência. O **vereador Luiz** perguntou se algum servidor do SAAE já destratou um usuário. A **Senhora Raquel** enunciou que nunca recebera reclamação a este respeito. Alegou que já presenciou pessoas tratando mal os servidores. Disse que o vereador Luiz foi a primeira pessoa quem falou sobre essa questão. O **vereador Luiz** divulgou que uma funcionária teria se alterado com uma consumidora e que a Convocada tem ciência disso. A **Senhora Raquel** disse que estava presente quando os fatos ocorreram, e ressaltou que a servidora não tratou mal a usuária. Destacou que seus colegas de trabalho são pessoas extremamente educadas. Informou que tivera problemas pessoais com funcionários, contudo, atualmente possui uma relação excelente com eles e que hoje vivem em um clima muito bom. O **vereador Luiz** emitiu que gostaria de saber sobre a previsão da construção da rede de esgoto para as três residências que ainda não a possui. A **Senhora Raquel** exprimiu que o legislativo enviara um ofício ao SAAE a respeito desse assunto. Disse que na resposta explicou que precisaria da autorização do Senhor Raul para a passagem da rede de esgoto em sua propriedade. Afirmou que foi ao local junto com o vereador Adriano e este conseguiu a autorização do Senhor Raul. Desse modo, ressaltou que, caso não haja contratempo, as obras iniciarão em maio. O **vereador Luiz** salientou que antes solicitara à Prefeita que analisasse a situação das casas. Afirmou que a Prefeita conversou com a Diretora Raquel, a qual assegurou que apuraria a questão. A **Senhora Raquel** declarou que, na verdade, foi ela quem procurou a Prefeita. O **vereador Luiz** argumentou que busca solucionar o caso desde a gestão passada do SAAE. Afirmou que o antigo diretor se comprometera a realizar a obra, mas não o fez. Expressou estar feliz que finalmente as residências contarão com

água e rede de esgoto tratada. A **Senhora Raquel** disse que os moradores são pessoas maravilhosas, as quais trataram-na muito bem. O **vereador Luiz** declarou que possui outras perguntas, todavia, apontou que elas não fazem parte dos temas indicados no requerimento de convocação da diretora do SAAE. O **Presidente** enunciou que as perguntas necessariamente devem constar no requerimento. Informou que o documento foi enviado antes da questão das tarifas. Pronunciou que o Legislativo fará uma nova convocação da Senhora Raquel. Em seguida, disse que o Procon-Câmara instaurou um procedimento para apurar os fatos. Declarou que o usuário que se sentir prejudicado com o valor da tarifa poderá procurar o SAAE ou o Procon-Câmara. A **Senhora Raquel** afirmou que o usuário que tiver algum problema com sua tarifa poderá procurar o SAAE. Disse que, nesse caso, os servidores irão conferir a leitura. Apontou que eventuais erros na leitura serão corrigidos. No entanto, ponderou que se a leitura estiver correta, o consumidor poderá procurar outros meios para solucionar a questão. Explanou que tudo leva a crer que o consumo de água e, conseqüentemente o valor da fatura, aumentaram, porque as pessoas estão ficando mais em casa durante a pandemia. Salientou que o diretor do SAAE de Passos emitiu que houve um aumento considerável no consumo, no corrente mês. O **vereador Luiz**, referindo-se à obra de instalação de rede de esgoto nas três residências, alegou que o proprietário já havia autorizado a obra em suas terras desde a gestão passada do SAAE. A **Senhora Raquel** esclareceu que a autorização deveria ser dada por escrito, pois sem documento não há como proceder as obras. Argumentou não ser o SAAE quem deve requerer a autorização, e sim o usuário. Disse que o vereador Adriano, junto com o Senhor Salvo, foi atrás do Senhor Raul para ter a autorização. O **vereador Adriano** ressaltou que o Senhor Raul não tinha ciência de que precisaria conceder a autorização por escrito. Apontou que ele ficou sabendo sobre a rede de esgoto na última segunda-feira. O **vereador Luiz** perguntou se há como rever a situação dos usuários que receberam suas tarifas considerando o consumo no período maior que 30 (trinta) dias. A **Senhora Raquel** respondeu afirmativamente somente para os casos que foram feitas leituras erradas. O **vereador Luiz** argumentou que consumidores poderão pagar tarifas com valor acima do mínimo. A **Senhora Raquel** reiterou que o assunto não consta no documento de convocação. O **vereador Luiz** lamentou a situação. Manifestou o anseio de que os fatos sejam revistos. O **Presidente** procedeu à leitura de parte do dispositivo n.º 23, da Lei Orgânica Municipal, a saber: *[...] compete privativamente à Câmara Municipal exercer as seguintes atribuições, dentre outras: [...] convocar os secretários municipais, ou diretores equivalentes para prestar informações sobre as matérias de sua competência.* A **Senhora Raquel** declarou que o seu cargo não é equivalente ao de um secretário. Este **Secretário**, segundo vereador inscrito, perguntou se existe manutenção periódica das bombas de captação do sistema de água. A **Senhora Raquel** respondeu que existe sempre que precisa. O **Servidor Josué** foi convidado para esclarecer a questão. Ele declarou que há dois guardas que trabalham no local onde ficam os motores da bomba, e que são eles que acionam o sistema. Disse que há dois conjuntos de bomba. Relatou que sempre que as bombas começam a apresentar um barulho diferente, vai ao local para vistoriá-las e realizar as manutenções necessárias.

Afirmou que a manutenção é feita periodicamente e que, quando necessário, realizam a manutenção para manter os dois sistemas funcionando. Em seguida, este **Secretário** agradeceu à Senhora Raquel por disponibilizar o Portal da Transparência do SAAE. Ato contínuo, perguntou se o ar que entra na tubulação é computado como consumo de água. A **Senhora Raquel** respondeu negativamente. Disse que o ar que entra, sai, e que o relógio gira ao contrário. Este **Secretário** divulgou que no Estado de São Paulo estava ocorrendo esse impasse, mas que instalaram um aparelho e resolveram a situação. O **vereador Marlos**, terceiro vereador inscrito, agradeceu à Senhora Raquel por sanar as dúvidas dos vereadores e população. Anunciou que, na presente data, houve uma reunião entre os vereadores, Executivo e SAAE e, na ocasião, a Diretora Raquel esclareceu todas as dúvidas que existiam. Declarou que os vereadores estão preocupados com o bem-estar da população e sempre buscam a solução dos problemas. Ressaltou que o usuário deve procurar o SAAE caso tenha alguma dúvida, pois este quem é o competente para resolver as questões. Parabenizou à Senhora Raquel pelo trabalho desenvolvido na direção do SAAE. Destacou que muitas pessoas têm elogiado o seu desempenho. Expressou que a Senhora Raquel trata bem as pessoas. Parabenizou os servidores Josué, Flávia e Heider por acompanharem a reunião, pois isso demonstra que eles também estão preocupados com o bem-estar da população. A **Senhora Raquel** agradeceu ao vereador Marlos pelas palavras proferidas. Aproveitou o momento para agradecer aos servidores do SAAE. Destacou que a autarquia encontra-se bem graças à dedicação de seus colegas. O **vereador Rafael**, quarto vereador inscrito, enunciou que acompanha o trabalho que o SAAE realiza há mais de 19 (dezenove) anos. Afirmou que sempre houve transparência e competência por parte dos funcionários, inclusive na nova gestão. Logo após, salientou que o usuário deveria pagar somente por aquilo que consumiu de água. Alegou que eventuais alterações nas tarifas podem acontecer, que pode ocorrer vazamento, no entanto, ressaltou que o SAAE deste município sempre foi modelo para os demais. O **vereador Eder**, quinto vereador inscrito, divulgou que, no dia corrente, houve uma reunião entre os vereadores, SAAE e Executivo, ocasião na qual foram esclarecidas as questões referentes às tarifas de água. Solicitou à Diretora Raquel que reiterasse o afirmado na reunião. A **Senhora Raquel** declarou que os servidores do SAAE verificaram o consumo de água no hidrômetro de todos os usuários que relataram problemas com suas tarifas. Disse as tarifas foram corrigidas nos casos em que havia leitura errada. Ato contínuo, passou a discorrer sobre uma entrevista que o Diretor do SAAE de Passos, o Senhor Pedro concedeu. Informou que ele declarou que houve um aumento considerável no consumo de água, uma vez que as pessoas estão ficando mais tempo em casa durante o período de reclusão social. Dessa forma, emitiu que ele recomendou que os usuários devam se voltar para o consumo consciente, uma vez que o valor mensal da tarifa deverá sofrer aumento, devido à tabela progressiva por metro quadrado estipulada pela agência reguladora. A **Senhora Raquel** argumentou que a tarifa aumentou, na maioria dos casos, para as pessoas que consomem água acima do mínimo. Relatou que a sua tarifa veio mais cara. Emitiu que o SAAE solicitou à MGF para fazer uma varredura no sistema e verificaram que não houve alteração. O **vereador Eder** declarou que o reajuste (que não é fixado pelo SAAE, e sim pela

agência reguladora) foi suspenso devido à pandemia. No entanto, pontuou que, assim que a quarentena terminar, ele será cobrado. Destacou ser contra a qualquer tipo de reajuste, pois o brasileiro já arca com elevada carga tributária, exceto se comprovarem sua necessidade. Anunciou que conversará com os assessores jurídicos do Legislativo e, se possível, do SAAE também, para que analisem a possibilidade da não cobrança do reajuste. Agradeceu a presença da Senhora Raquel e dos servidores do SAAE. Informou que se ainda pairar alguma dúvida para o usuário, ele pode procurar o SAAE. Por fim, colocou-se à disposição para auxiliar no que for preciso. O **vereador Luiz** declarou que gostaria de saber se o SAAE não está disponibilizando mais servidor para ir às residências verificar possíveis vazamentos. A **Senhora Raquel** respondeu que o servidor não é obrigado a entrar nas moradias. Alegou que depende da discricionariedade deles o fato de entrar ou não nas residências, e que jamais obrigá-los-ás a fazê-lo, pois os respeita demais. O **Presidente** salientou que o Portal da Transparência da Câmara Municipal está no ar. Solicitou que a Diretora do SAAE e a população notifiquem caso houver algum problema. Em seguida, parabenizou a Senhora Raquel por disponibilizar o Portal da Transparência do SAAE. Perguntou se definiram uma periodicidade para alimentar o portal e mantê-lo atualizado. A **Senhora Raquel** respondeu que este detalhe é de competência da assistência jurídica do SAAE. O **Presidente** anunciou que, nos próximos meses, o reservatório de água deste município será ampliado. Afirmou que esse fato garantirá que a população continue a ser abastecida por água, caso ocorra algum problema na adutora ou bomba. Perguntou se será preciso trocar a adutora ou instalar um sistema de bombeamento mais competente após a ampliação do reservatório. A **Senhora Raquel** informou que a pergunta é muito técnica e que dependeria de uma análise para respondê-la. Pronunciou que havia um projeto de construção de um novo reservatório de 500.000L (quinhentos mil litros), porém foi descartado para dar lugar a um novo, o qual contemplou um novo reservatório de 750.000L (setecentos e cinquenta mil litros) a ser concluindo no presente ano. Expôs que o atual, que não deixará de existir, comporta 280.000L (duzentos e oitenta mil litros) e que, além dele, há a torre com capacidade de 50.000L (cinquenta mil litros). Relatou que, no último sábado, a adutora estourou e que, apesar de reparada, este município ficou sem abastecimento de água por um período. Alegou que, com a ampliação da reserva de água, os servidores terão maior tempo para consertar possíveis incidentes sem prejudicar o abastecimento de água do município. O **Presidente** destacou que o povo gloriense é digno de uma água de qualidade e que o SAAE deste município, por ser de referência para os demais, deve fornecê-la. Ressaltou que a ampliação do reservatório é positiva para a comunidade gloriense. Logo após, perguntou sobre o problema que o SAAE teve com uma bomba que quase afundou. A **Senhora Raquel** esclareceu que a bomba é alocada em cima de quatro tambores. Apontou que o nível de vazão do rio estava há tempos baixo e que, em decorrência disso, a bomba e os tambores estavam praticamente no solo. Informou que, no início de março, o nível de vazão elevou subitamente, evidenciando que um dos tambores estava furado. Salientou que o conserto foi realizado às pressas. Esclareceu que não teriam como saber que o tambor estava furado antes do aumento do nível de água do rio. Disse que foi preciso comprar uma bomba sapo para retirar a

água do tambor, o qual está sendo reformado. O **Presidente** indagou o custo da operação. A **Senhora Raquel** respondeu que foi, por volta de, R\$ 500,00 (quinhentos reais). O **Presidente** perguntou se precisou que a CEMIG interviesse no caso. A **Senhora Raquel** respondeu negativamente. Esclareceu que a CEMIG atuou um mês atrás, em decorrência de um raio que caiu no transformador. Em prosseguimento, o **Presidente** reiterou que a convocação da Senhora Raquel foi efetivada antes da verificação dos problemas com as tarifas de água. Proferiu que providenciará uma nova oportunidade para que ela volte à Casa Legislativa. O **vereador Luiz** lamentou a situação, pois tinha outras perguntas para fazer, as quais não constam no requerimento. O **vereador Eder** ponderou que a Senhora Raquel se colocara à disposição para responder todas as perguntas. Esclareceu que ela deixaria de responder somente àquelas que exigiam conhecimento técnico. O **vereador Luiz** argumentou que a pessoa que está no comando de algo precisa ter muito conhecimento. Alegou que o anterior diretor respondia todos os questionamentos. Lamentou a situação, porque o Presidente havia assegurado que poderiam fazer as perguntas que quisessem. Disse que a população possui várias dúvidas e que a convocação da Diretora do SAAE não foi suficiente para saná-las. Requereu que, nas próximas oportunidades, os vereadores sejam orientados a elaborar as perguntas para que constem no requerimento de convocação. A **Senhora Raquel** argumentou que o antigo diretor atuou no SAAE por 36 (trinta e seis) anos, ao passo que ela gerencia a autarquia há apenas 1 (um ano). Salientou não conhecer tudo sobre o SAAE, mas que para isso há a assessoria e os servidores. Apontou que o próprio vereador Luiz é *edil* há quase 12 (doze) anos e não conhece o Regimento Interno da Casa em sua totalidade, visto que este é explícito ao prelecionar que o requerimento deverá indicar explicitamente o motivo da convocação e as questões que serão propostas ao convocado. Alegou que somente não respondeu às perguntas das quais não sabia a resposta. O **vereador Luiz** salientou que, durante os doze anos que esteve na vereança, em todas as convocações obteve resposta positiva. Declarou que a situação é constrangedora para o Legislativo. Acrescentou que na próxima oportunidade elaborará as perguntas previamente para que elas possam ser esclarecidas. O **Presidente** pronunciou que será feita uma nova convocação. Afirmou que o Procon-Câmara está apurando os fatos relacionados às tarifas de água. Disse que os dados apresentados pela Senhora Raquel serão acrescentados ao procedimento. Destacou que o legislativo precisa dar uma resposta rápida para a população, antes mesmo do Procon, uma vez que este possui trâmites mais delongados. Aproveitou o ensejo para expressar que o assessor jurídico e a coordenadora do Procon-Câmara, Álvaro e Lauriane, respectivamente, são uma equipe competantíssima. Acrescentou que o SAAE, de igual forma, tem o dever de esclarecer os usuários. Este **Secretário** emitiu que a Diretora Raquel irá receber os vereadores para sanar eventuais dúvidas. O **vereador Rafael** perguntou, a título de sugestão, se o SAAE possui um aparelho de detectar vazamento. A **Senhora Raquel** respondeu negativamente, todavia, afirmou possuir interesse em adquiri-lo. O **Vereador Diego**, sexto vereador inscrito, indagou se a obra para a construção do novo reservatório de água tem data para começar. A **Senhora Raquel** respondeu que ainda não, porque ainda serão realizados a licitação

e o projeto estrutural. Contudo, atestou ser um prazo rápido de, no máximo, 04 (quatro) meses. Manifestou crer que, no presente ano, o reservatório será concluído. Em seguida, agradeceu por ter a oportunidade de esclarecer um pouco a população. Agradeceu aos vereadores e aos colegas presentes. Emitiu estar à disposição para sanar qualquer dúvida, que o SAAE está de portas abertas para todos. Declarou que o SAAE precisa estreitar os laços com os vereadores. O **Presidente** comunicou que pessoas estão reclamando que ligam no SAAE, mas ninguém atende. Afirmou que, ao menos no período em que estão resolvendo as questões relacionadas às tarifas, o SAAE deveria providenciar um meio de realizar os atendimentos. A **Senhora Raquel** respondeu que o atendimento telefônico está sendo feito pontualmente, até porque o SAAE não está aberto ao público. Esclareceu que, se a pessoa não foi atendida, é porque os servidores já estão atendendo alguém. Expôs que o SAAE também está realizando atendimento por meio do aplicativo WhatsApp. Dando sequência: O **Presidente** solicitou a este **Secretário** a leitura do expediente do dia, que constou o seguinte. **Expedientes oriundos do Chefe do Poder Executivo: 1)** Ofício GAB n.º 92/2020 encaminhando resposta em atenção a Indicação n.º 01/2020, de autoria do vereador Weider Junior Rodrigues. **2)** Ofício GAB n.º 93/2020 encaminhando cópia do convênio firmado entre o Município e a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Passos, instrumento este formalizado com autorização da Lei n.º 1.564/2020. **Expedientes oriundos diversos:** Requerimento da cidadã, Ana Paula Garcia de Oliveira, requerendo que a Câmara Municipal busque com o SAAE esclarecimentos sobre o alto valor das contas de água e esgoto recebidas este mês pela população já que não houve reajuste. **Expedientes apresentados pelos vereadores:** Requerimento n.º 11/2020, de autoria do vereador Danilo José Soares Marques, requerendo que, durante o período de suspensão das aulas nas escolas públicas de educação básica, em razão de situação de emergência ou calamidade pública, haja a distribuição imediata dos gêneros alimentícios, adquiridos com recursos financeiros recebidos à conta do PNAE. Não houve o **Pequeno Expediente** por falta de orador inscrito. Dando continuidade, o **Presidente** declarou aberto o **Grande Expediente** e usaram a palavra os seguintes vereadores. Este **Secretário**, primeiro orador inscrito, agradeceu à Administração Municipal, em especial ao Departamento de Infraestrutura, por atender ao pedido dos vereadores e prestar manutenção nas estradas rurais. Em seguida, solicitou ao Presidente que o legislativo propicie, por meio do CAC, um serviço de auxílio às pessoas contempladas pelo auxílio emergencial. Alegou que elas necessitam de ajuda com as inscrições nos aplicativos. Sugeriu seja agendado um horário para que cada pessoa compareça à câmara a fim de que não haja aglomeração. No tocante ao Projeto de Resolução n.º 13/2020, destacou ser importante a transmissão nas redes sociais das sessões legislativas. Relatou que há um número expressivo de pessoas acompanhando o trabalho dos vereadores. Apontou que as reuniões estão sendo muito produtivas, e recomendou que as transmissões das reuniões não se restrinjam apenas no período de quarentena. O **vereador Luiz**, segundo orador inscrito, declarou que o Projeto de Resolução n.º 13/2020 não possui impacto orçamentário nem o valor de cada transmissão. Ato contínuo, solicitou ao Presidente esclarecimentos sobre seu requerimento que solicitou ao Legislativo a

devolução antecipada ao Executivo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para custear cestas básicas. Em seguida, informou que a Administração procedeu a manutenção das estradas rurais, inclusive as do Condomínio Nogueira. Falou que os produtores rurais e os moradores têm direito de terem uma estrada de melhor qualidade. Logo após, emitiu ter ciência de que a sociedade está passando por uma pandemia. No entanto, apontou que existem pessoas necessitando de realizar cirurgias eletivas. Salientou ser uma situação que não depende apenas do Município, mas também da Santa Casa e demais hospitais. Requereu seja analisada a viabilidade das cirurgias. Em prosseguimento, ressaltou que a convocação da Senhora Raquel não foi satisfatória em esclarecer as dúvidas da população. Salientou ser o Presidente o responsável pelos trâmites da convocação. Afirmou conhecer o Regimento Interno desta Casa Legislativa. Disse que o usuário está sendo prejudicado com a cobrança exacerbada das tarifas. Declarou que apresentou ao SAAE dois requerimentos solicitando a instalação da rede de esgoto para as três residências mencionadas, o primeiro no ano de 2018 e o segundo durante a atual gestão. Ressaltou que, desde o ano de 2018, o proprietário já havia autorizado que a rede de esgoto passasse em sua propriedade. Alegou que em suas terras já passam a principal rede de água e esgoto do bairro Jardim Planalto. O **vereador Luiz** destacou que as obras não seriam feitas se ele não tivesse tomado as providências necessárias acionando a Vigilância Sanitária, o Conselho Tutelar, a Assistência Social, o Procon e solicitando a intervenção da Administração Municipal. Apontou que a Vigilância Sanitária deveria ter ido ao local e verificado a situação das três moradias. O **vereador Iveraldo**, em aparte, em nome dos moradores do Condomínio Nogueira II, deixou seus agradecimentos à chefe do Poder Executivo pela manutenção das estradas. Apresentou uma indicação verbal requerendo seja enviado ao Executivo o pedido de manutenção da estrada que liga este município à Furnas. Alegou que há pontos críticos de atoleiro e que o trânsito de veículos é intenso no local. Ato contínuo, solicitou que o Legislativo requeira à Vigilância Sanitária que proceda vistoria em um depósito de carro velho, localizado na rua Lico Martins. Salientou que os moradores estão reclamando, pois no local estão surgindo animais peçonhentos, além de focos de dengue. Logo após, informou que moradores da rua Manaus estão reclamando da sujeira das hortas, localizadas próximo ao bar do Senhor Dito. Desse modo, requereu seja enviado ao Executivo a solicitação de limpeza das mencionadas hortas. O **vereador Luiz**, prosseguindo sua fala, demonstrou crer que a população não tenha ficado satisfeita com as respostas da Senhora Raquel. Ressaltou que o povo esperava mais do Legislativo, o qual deixou a desejar. O **Presidente** esclareceu que no requerimento de convocação da diretora do SAAE constaram os questionamentos abordados pelo vereador Luiz em sessão. Afirmou que o mencionado vereador apresentou o pedido de convocação, no entanto, não foi à secretaria da Casa Legislativa para ponderar que possuía outras dúvidas. Argumentou que o requerimento foi enviado antes do surgimento dos problemas relacionados com as tarifas. Desse modo, salientou que não haveria como o Legislativo incluir esse assunto no documento. Destacou que a convocação foi realizada com mais de uma semana de antecedência para que a Senhora Raquel pudesse se programar. Disse que será necessária a elaboração de um novo ofício ao SAAE a fim de que sejam

disponibilizadas informações referentes às tarifas de água. Relatou que o último diretor do SAAE após ser convocado, compareceu à Câmara Municipal e respondeu todas as perguntas, independentemente se elas constavam ou não no requerimento. Emitiu que seja respeitada a escolha da Senhora Raquel em não responder. Declarou que o Legislativo não está se eximindo de nada, até porque a averiguação dos fatos não terminou. Afirmou ter ciência de que as respostas não foram satisfatórias. Disse que o Procon-Câmara e os vereadores continuarão a apurar as questões e que não haverá omissão do Legislativo. Ressaltou que, semana passada, o Legislativo apurou as denúncias referentes às tarifas e que continua a investigar os fatos. Enunciou que no momento oportuno trará as respostas que a população almeja, mesmo que seja a custo de uma nova convocação da diretora do SAAE. O **vereador Luiz** ponderou que foi a pessoa quem pediu ao Procon-Câmara que tomasse providências em relação aos acontecimentos. Apresentou uma indicação verbal solicitando que os responsáveis pelo reajuste da tarifa de água e esgoto venham à Câmara Municipal prestar esclarecimentos ou que eles façam o que for melhor para a população. Argumentou que a diretora do SAAE não tem autonomia para decidir sobre a questão. Disse que a explicação dela não foi convincente. Destacou que a população não merece que sua tarifa de água seja elaborada considerando mais de 30 (trinta) dias de consumo. Salientou que, nesse caso, o usuário acaba excedendo o consumo mínimo e pagando um valor maior. Sem mais oradores inscritos, o **Presidente** iniciou seu pronunciamento. Declarou que, caso o Projeto de Resolução n.º 13/2020 seja aprovado, o Legislativo deixará de alugar o equipamento e contará com o próprio. Afirmou que as transmissões passarão a ser realizadas com a própria estrutura da Câmara Municipal. Disse que haverá licitação para a aquisição do equipamento. Emitiu que, caso necessário, adiará a votação do mencionado projeto para a próxima sessão. Acrescentou que providenciará os documentos solicitados pelos vereadores. Em seguida, anunciou que o Legislativo, junto com o Executivo, está preparando a antecipação de devoluções para o financiamento das cestas básicas. Disse que, atualmente, existe o compromisso de antecipar R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para complementar o pagamento do abono dos servidores municipais. Apontou que, segundo o contador, o Legislativo teria uma margem de devolução mensal de, aproximadamente, R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Manifestou que o valor poderá ser reavaliado dentro de dois ou três meses, se não houver contratempos. Destacou ser algo positivo, o qual atenderá as famílias carecedoras de ajuda. Ato contínuo, exprimiu que, no dia corrente, ocorreu uma reunião emergencial com o Poder Executivo e nela foram discutidos diversos pontos importantes. Dessa forma, não teve tempo hábil para realizar a audiência pública sobre a alteração do Plano Diretor. Ressaltou que a mencionada audiência será marcada em uma nova oportunidade. Informou que o Projeto de Lei Complementar n.º 02/2020 não será apreciado na presente sessão. Em seguida, perguntou o vereador Luiz a sua posição sobre o Projeto de Resolução n.º 03/2020. O **vereador Luiz** respondeu não ser contra as transmissões, no entanto ponderou a necessidade de no mencionado projeto constarem os valores, principalmente, a dotação orçamentária. O **Presidente** indicou que ficaria difícil apresentar valores, visto que precisa ser feita a licitação previamente para a aquisição

do equipamento. No entanto, declarou que realizará um orçamento médio contendo três cotações. Informou que cada transmissão custa R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), valor este o menor das cotações que foram realizadas pelo Legislativo. O **vereador Luiz** salientou que os *edis* sempre pedem clareza em todos os projetos e que com esse não poderia ser diferente. Argumentou que nele faltam o impacto orçamentário e os valores que já estão sendo pagos. O **Presidente**, por seu turno, divulgou que os dados estão disponíveis na secretaria e contabilidade do Legislativo. O **vereador Luiz** ponderou que, se os nobres vereadores preferirem votar no projeto em tela, ele não apresentará objeção. O **vereador Rafael** ressaltou que o projeto precisa ser transparente. O **Presidente**, dessa forma, declarou que a votação do aludido projeto será adiada para a próxima sessão. Esclareceu que serão apresentadas propostas de preço, que mostrará a previsão dos gastos com a compra do material. Reiterou que não haverá mais gastos referentes ao aluguel, pois o Legislativo adquirirá o seu próprio equipamento de transmissão. O **vereador Luiz** recomendou que, como não há previsão do término da pandemia, o legislativo poderia apresentar o impacto orçamentário para o corrente ano. O grande expediente foi encerrado e passou-se para a apreciação da **Ordem do Dia: Única Discussão do Requerimento n.º 11/2020, de autoria do vereador Danilo José Soares Marques, requerendo que, durante o período de suspensão das aulas nas escolas públicas de educação básica, em razão de situação de emergência ou calamidade pública, haja a distribuição imediata dos gêneros alimentícios, adquiridos com recursos financeiros recebidos à conta do PNAE.** O **Presidente** esclareceu que o requerimento em discussão tem embasamento numa forma federal, a qual dá total condição para que o Município faça isso. O **vereador Eder** afirmou ser de grande valia. No entanto, manifestou crer que o Governo já esteja distribuindo os gêneros alimentícios, mas que isso não impediria que o requerimento fosse encaminhado ao Executivo. O **Presidente** declarou que, caso afirmativo, seria interessante documentar para que fique estruturado da melhor forma possível. O **vereador Eder** concordou. Emitiu que às vezes o Executivo não informa aos vereadores as ações que está realizando. Disse que as informações chegam ao Legislativo depois de divulgadas em outros meios. Salientou que o Executivo deveria ter o cuidado em informar aos vereadores os fatos para que possam ser compartilhados com a população, sobretudo no momento delicado que a sociedade está passando. O **vereador Luiz** proferiu que seria interessante enviar o requerimento para o obter a resposta, mesmo que a ação esteja sendo realizada. Alegou que a resposta servirá de conhecimento. O **Presidente**, por derradeiro, destacou que toda ação em prol da comunidade é bem-vinda. **Passou-se para a votação do Requerimento n.º 11/2020, de autoria do vereador Danilo José Soares Marques.** O **vereador Luiz** apresentou o voto favorável sob o fundamento de que aprova tudo que beneficia a população. Ressaltou que o trabalho dos *edis* é sempre o de trazer melhoria para o povo. **Colocado em sua única votação, o Requerimento n.º 11/2020 foi aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo a ser tratado, o **Presidente** declarou encerrada a 135.<sup>a</sup> (centésima trigésima quinta) sessão e convocou os nobres *edis* para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 04

(quatro) de maio de 2020, segunda-feira, às 19h. Eu, MP, 1.º Secretário, **Weider Junior Rodrigues**, mandei lavrar esta ata, que será assinada após a sua aprovação. [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]

[assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]